

Título do mini-curso: O Teatro de Virgínia Victorino

Professor: Fabio Mario da Silva

E-mail: famamario@gmail.com

PLANO DE CURSO

Introdução:

O teatro de Virgínia Victorino, além de atender necessidades do público burguês do começo do século XX, deixa de lado questões de relações amorosas e entre no campo especulativo e ideológico da nova política da República Portuguesa. Seu teatro consegue atrair o aplauso do público, a crítica jornalística (do Brasil e de Portugal) e representantes do governo português. É dentro desse contexto que a autora tenta encontrar caminhos que possam atender melhor ao novo padrão social português, mas nem por isso deixa de implementar, em suas peças, mais do que em suas poesias, seu posicionamento político, que muitas vezes é controverso. Porém, depois de aclamada, com o passar dos anos, sua obra cai no esquecimento crítico e acadêmico. Um dos nossos objetivos é rever o posicionamento crítico e receptivo da obra de Victorino, bem como as principais temáticas de sua obra dramática.

Objectivos:

Geral:

- a) Compreender a proposta teatral de Virgínia Victorino

Específicos:

- a) Os críticos e Virgínia Victorino;
- b) As obras dramáticas de Virgínia Victorino;
- c) Teoria da Recepção;

Programa:

- 1) As temáticas das peças de Victorino
- 2) Problemáticas da sua crítica
- 3) Pequena introdução à teoria da recepção

Metodologia:

- a) Aulas expositivas;
- b) Leituras construtivistas, crítico-interpretativas de contos.

Recursos: computador para projectar alguns fragmentos de textos e imagens.

Duração: 1 h e 30 m.

Bibliografia:

CARVALHO, Alfredo, “Apaixonadamente”, in *Diário de Lisboa*, n.º687, Lisboa, 3 de Julho de 1923.

CASTRO, Maria Fernanda de, “Namorados”, in *Diário de Notícias*, Lisboa, 7 de Abril de 1921.

GALINDO, Beatriz, “una gloria portuguesa”, in *La Esfera*, 11º ano, n.º 556, 30 de Agosto de 1924.

D’ESAGUY, Augusto, “Poëtisas Portuguesas”, in *La Gaceta Literária*, n.º4, Madrid, 15 de Fevereiro de 1927.

JAUSS, Robert Hans, *História literária como desafio à ciência literária*, trad. Ferreira de Brito, Vila Nova de Gaia, José Soares Martins, 1974.

_____, *A literatura como provocação: história da literatura como provocação literária*, trad. Tereza Cruz, Lisboa, Veja, 1993.

LELO, Júlia, *Virgínia Victorino e a Vocação do Teatro: o percurso de um sucesso*, dissertação de mestrado, Lisboa, Universidade Nova de Lisboa, 1993.

LEBESGUE, Ph. “?”, in *Mercure de France*, n.º 606, 34º ano, 15 de setembro de 1923.

MACHADO, Dulce, “Carta de leitor”, in *Jornal do Comercio de Pernambuco*, n.º 166, Recife, 19 de Junho de 1920.

MOLLE, Stefano, “strittrici portoguesi”, in *La chiosa*, n.º 5, ano VII, Génova, 29 de Janeiro de 1925.

PAULO, “Degregados”, in *Diário de Notícias*, Lisboa, 22 de Março de 1930.

SARMENTO, Mme de Moraes, “une poëtisse portugaise”, in *Paris Notícias*, Paris, 8 de janeiro de 1922.

SILVA, Fabio Mario da, “O Teatro de Virgínia Victorino e a Primeira República Portuguesa”, in *The 4th International Conference in the series: Iberian and Slavonic Cultures in Contact and Compares “Res Publica(s)”*, Lisboa, Universidade de Lisboa, 2010. (no prelo)

PEDREIRA, Felipe, “Mujeres portuguesas Virgínia Victorino”, in *La Revision*, n.º 2633, 22 de Junho de 1922.

VICTORINO, Virgínia, “A mulher portuguesa e o feminismo”, in ?, 16 de março de 1930.